



**BOVINOCULTURA DE CORTE**  
**24 de Novembro de 2014**

***Principais Raças Criadas no Paraná***

**TIPIFICAÇÃO DO REBANHO – Paraná – Rebanho Leiteiro e de Corte (Ano 2014)**

Rebanho	Total	Zebuínos	Europeus (taurinos)	Cruzamento Industrial
<b>Corte</b>	 70%	 63%	 17%	 20%
		<b>Zebuínos e seus cruzamentos</b>	<b>Holandeses puros e mestiços</b>	<b>Jersey puro e mestiços</b>
<b>Leiteiro</b>	 30%	 20%	 50%	 30%

Fonte: Estimativa DERAL

Leite\*: IPARDES (Caracterização Socioeconômica da Atividade Leiteira Paranaense)

– **Corte Europeu**



**Limousin:** tem a pelagem de coloração amarelo-claro, com áreas mais claras em torno dos olhos e focinho, ventre, períneo e extremidades dos membros, mas não é permitido manchas em outras zonas pigmentadas. É uma raça utilizada para o cruzamento industrial com a raça Nelore, gerando animais de boa qualidade de

carcaça e peso elevado.



**Charoles:** tem a pelagem branco-creme uniforme, com mucosas róseas. São animais fortes, volumosos e compridos. A massa muscular e conformação não deixam dúvidas quanto à excepcional capacidade da produção de carne. A carne é de excelente qualidade, com pouca gordura superficial.



**Aberdeen Angus e Red Angus:** possuem a pelagem vermelha ou preta, atualmente é uma das raças mais utilizadas nos cruzamentos industriais. São animais selecionados para a produção de carne, devido a sua qualidade (carne marmorizada), que consegue melhor remuneração no mercado interno e externo.

São famosos pelas virtudes de precocidade sexual, velocidade de ganho de peso, alta fertilidade e rusticidade. Os bezerros Angus nascem pequenos, o que reduz a taxa de distocias no parto, porém ganham peso rápido, o que é interessante comercialmente.



**Simental:** raça de origem suíça, de dupla aptidão. É utilizada no cruzamento industrial com a raça Nelore produzindo animais de bom peso e carcaças de boa qualidade. As fêmeas mestiças F1 são utilizadas como receptoras de embrião, pela boa fertilidade e boa produção leiteira.



**Canchim:** através de cruzamentos alternados, foram obtidos mestiços com 5/8 de sangue Chalorês e 3/8 de sangue zebuíno. São bovinos de temperamento ativo, precoces, rústicos, bastante resistentes aos ectoparasitos e ao calor, por possuírem pelagem branco-creme e curta. Estes animais, são muito utilizados em cruzamento industrial. Quando colocados em

regime de monta natural, se comportam muito bem, por serem rústicos, produtivos e com elevado índice de fertilidade.



**Caracu:** raça de origem europeia, que se adaptou muito bem aos trópicos. Possui pelagem vermelho-amarelada e curta. São animais resistentes a endo e ectoparasitos. Tem a capacidade de digerirem fibras grosseiras, o que tornou viável sua utilização em cruzamentos nas áreas de cerrado. Possuem bons aprumos e

cascos fortes. Em relação às outras raças europeias, o reprodutor Caracu se destaca no desempenho, cobrindo a campo, em condições de altas temperaturas. As fêmeas possuem boa produção leiteira e boa habilidade materna, o que faz com que seja uma das raças mais procuradas para ser utilizada como receptoras.

## – Corte Zebuino



**Nelore:** é a raça mais criada no Brasil. Os animais Nelores e Anelorados, também compõe a base do rebanho de corte Paranaense. Com o avanço da seleção genética dessa raça, os animais Nelore, assim como os bovinos de raças taurinas, atualmente possuem precocidade e boa qualidade de carne. São bastante rústicos, que produzem

bem em todo território nacional, mas se adaptam melhor em condições de clima tropical. As fêmeas possuem boa fertilidade e habilidade materna e são a base para o cruzamento industrial com as diversas raças europeias, britânicas ou continentais.



**Guzerá:** animal de dupla aptidão que pode ser selecionada para produção de carne e leite. Pelagem varia de cinza claro ao escuro, sendo admissível fêmea branca. São animais rústicos, de pele preta e pelagem curta, adaptados ao calor, e com a capacidade de aproveitarem pastagens de baixa qualidade, característica que fez com que se

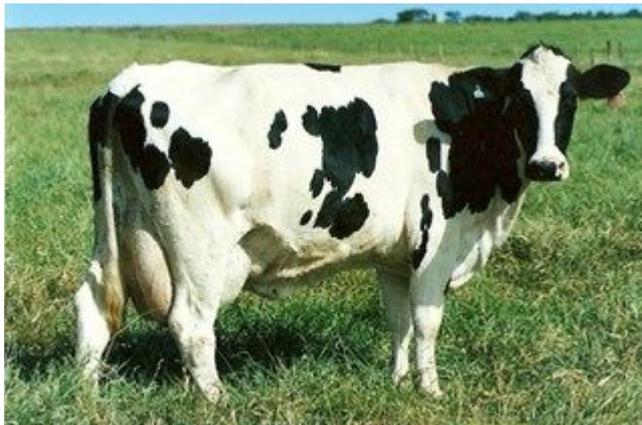
adaptassem bem ao nordeste brasileiro.



**Brahma:** são bovinos rústicos, de grande volume corporal, grande profundidade e espaçamento de costelas. As fêmeas tem boa habilidade materna e produzem bem leite para suas crias. Oficialmente, o Brahman começou no Brasil em 1994, no mês de abril, quando chegou a primeira importação vinda dos Estados Unidos sob toda a vigília do

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

– **Leiteiro**



**Holandesa:** no Brasil, essa raça apresenta a maior média de produção comparada as demais raças exploradas para produção de leite. É a raça leiteira mais difundida no país. Possui animais com alta produção, ultrapassando a média diária de 30 litros quando existe boa genética e boa condição nutricional. São

animais dóceis, de boa fertilidade e se adaptam facilmente ao sistema intensivo de produção leiteira. A região Sul do Paraná (Castro, Carambeí, Palmeira), se destaca no cenário nacional por possuir animais de elevada produtividade e genética superior, sendo que criadores de outros estados grandes produtores, como exemplo de Minas Gerais, vem em busca de animais provenientes dessas regiões, para agregar em seus rebanhos a qualidade genética produzida nessa região.



**Jersey:** Sua pelagem é parda, variando do pardo escuro ao amarelo-claro. São animais pequenos, dóceis e produzem grande volume de leite com elevado teor de gordura, o que faz com que seja um produto valorizado pelos laticínios para a produção de derivados lácteos especialmente queijos e manteigas. No Paraná, é a raça leiteira mais criada depois

da Holandesa.



**Pardo-Suíço:** São animais rústicos, com cascos e membros fortes. Possuem maior resistência ao calor, comparados às outras raças leiteiras. Se adaptam em variados tipos de relevos e pastagens, por isso são criados em quase todos os estados brasileiros.



**Girolanda:** é uma raça composta pelo cruzamento da raça holandesa (5/8) com a raça gir (3/8). Este cruzamento, aliou qualidades como a rusticidade e a alta produção leiteira em um só animal. A vaca gir é adaptada para produzir nos trópicos, com eficiência e qualidade do leite. Os machos podem ser utilizados no corte.

– Sites úteis:

<http://www.holandeparana.com.br/index.html>

<http://gadojerseybr.com.br/>

<http://angus.org.br/>

<http://www.herdbook.org.br/>

<http://www.abcz.org.br/>

<http://www.abccaracu.com.br/>

